

RADAR FEBRABAN



PESQUISA BIMESTRAL

Percepção e expectativa
da sociedade sobre a vida,
aspectos da economia e
prioridades para o país

ABRIL 2023



METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO

SOBRE O RADAR FEBRABAN

Período de realização

O trabalho de campo desse Estudo foi realizado entre 14 e 19 de abril de 2023, pelo IPESPE – Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas para a FEBRABAN.

Amostra

Amostra nacional de 2.000 entrevistados, representativa da população brasileira adulta, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

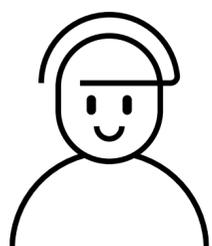
Margens de erro

A margem de erro máximo estimada para o total de 2.000 entrevistados (amostra nacional) é de 2.2 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%. Para os segmentos, essa margem varia segundo os respectivos tamanhos das subamostras, conforme tabela abaixo.

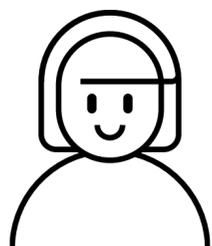
TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3

PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL (POPULAÇÃO)

SEXO



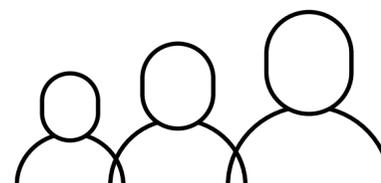
MASCULINO
47%



FEMININO
53%

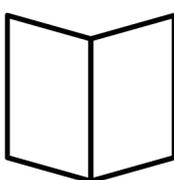
IDADE

18 A 24 ANOS	14%
25 A 44 ANOS	41%
45 A 59 ANOS	26%
60 ANOS OU MAIS	19%



INSTRUÇÃO

ATÉ FUNDAMENTAL	38%
ENSINO MÉDIO	42%
SUPERIOR	21%

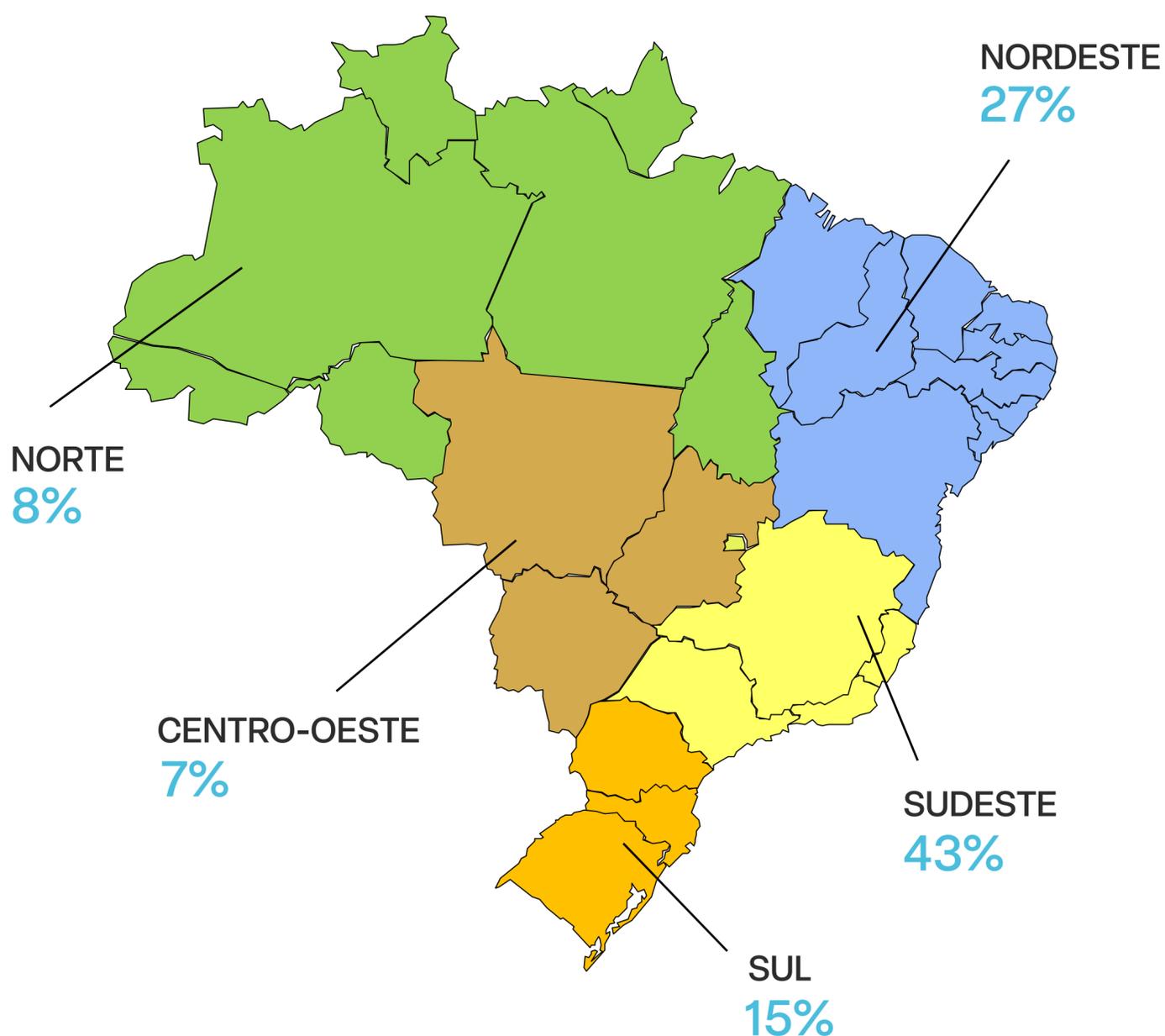


RENDA FAMILIAR

ATÉ 2 SM	46%
DE 2 A 5 SM	33%
MAIS DE 5 SM	21%



REGIÃO



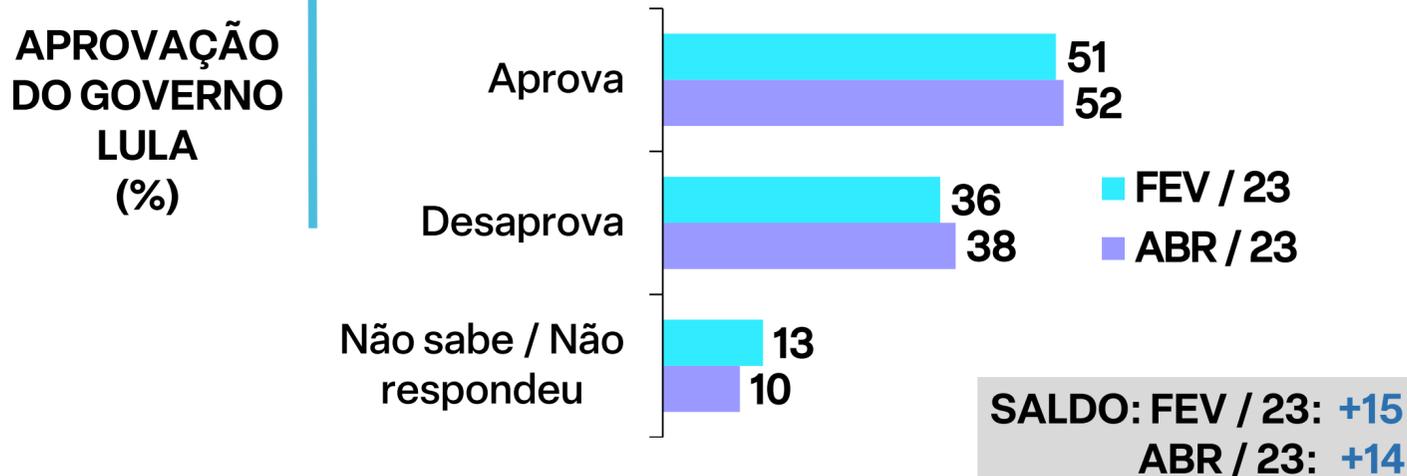


APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

Governo Lula termina primeiro quadrimestre com Aprovação e Avaliação estáveis.

Os resultados dessa edição do RADAR FEBRABAN – Pesquisa bimestral FEBRABAN/IPESPE - mostram que, ao final do primeiro quadrimestre, mais da metade dos entrevistados seguem aprovando o Governo do Presidente Lula. Oscilando positivamente na margem de erro, são agora 52% os que declaram aprovar o Governo, enquanto 38% desaprovam, também com variação na margem de erro comparativamente ao bimestre anterior. O saldo da Aprovação é de 14 pontos positivos. Lembrar que o indicador da Aprovação, que dicotomiza as opiniões, é o mais utilizado em surveys nos EUA e na Europa para acompanhamento da evolução da opinião pública sobre desempenho de governos.



Em quase todos os estratos demográficos a Aprovação fica acima de 50%, exceto entre os homens (49%) e na faixa etária de 25 a 44 anos (48%). Os níveis mais altos estão no segmento feminino (54%) – com registro de importante *gap* de gênero que remonta aos resultados da eleição presidencial de 2022 –, entre os jovens de 18 a 24 anos (56%) e os de menor renda (54%).

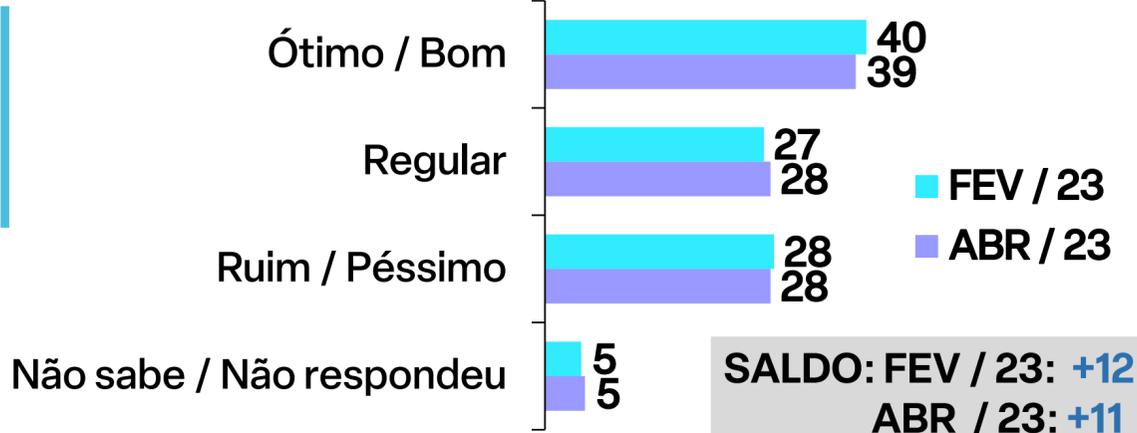
APROVAÇÃO DO GOVERNO LULA (%)

Aprovação (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aprova	52	49	54	56	48	52	51	52	50	52	54	50	47
Desaprova	38	42	34	31	42	37	39	35	40	41	33	41	42
Não sabe / Não respondeu	10	9	12	13	9	10	10	13	9	7	12	9	10
SALDO	+14	+7	+20	+25	+6	+15	+12	+17	+10	+11	+21	+9	+5

APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

Na questão de Avaliação, utilizando-se uma escala de Likert (com cinco opções: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo; além da alternativa NS/NR), a opinião expressamente positiva (ótimo+bom) sobre o Governo Lula, frequentemente confundida e chamada erroneamente de “Aprovação”, é de 39%, oscilando um ponto para baixo. Praticamente os mesmos percentuais de entrevistados, em relação à rodada anterior, avaliam o Governo como regular (28%) e como ruim e péssimo (28%). Vale lembrar que a avaliação expressamente positiva obtida pelo Presidente nesse 1º quadrimestre é quase igual ao percentual de sua votação no segundo turno calculado sobre o total do eleitorado. Nas urnas Lula obteve 38,6% contra 37,2% do seu adversário.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA (%)



Por óbvio, Avaliação e Aprovação estão bastante relacionadas. Entre os que avaliam o Governo como ótimo e bom, 94% o aprovam, enquanto no contingente que o classifica como ruim e péssimo a desaprovação é 98%. A maior parte (45%) dos que avaliam como regular ou não emitem opinião, quando instados a se posicionar dicotomicamente, aprovam o Governo Lula contra 32% que desaprovam (23% não se posicionam).

A Avaliação expressamente positiva (ótimo+bom) é, dentro das margens de erro, transversal em todos os estratos demográficos; ao passo que as maiores diferenças se dão na avaliação expressamente negativa ruim+péssimo), com percentuais mais próximos a um terço entre os homens, no público com idade de 25 a 44 anos, e nas faixas de maiores instrução e renda.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA (%)

Avaliação (%)	TOTAL (%)	AVALIAÇÃO GOVERNO LULA		
		ÓTIMO / BOM	REGULAR/ NS NR	RUIM / PÉSSIMO
Aprova	52	94	45	1
Desaprova	38	3	32	98
Não sabe / Não respondeu	10	3	23	1

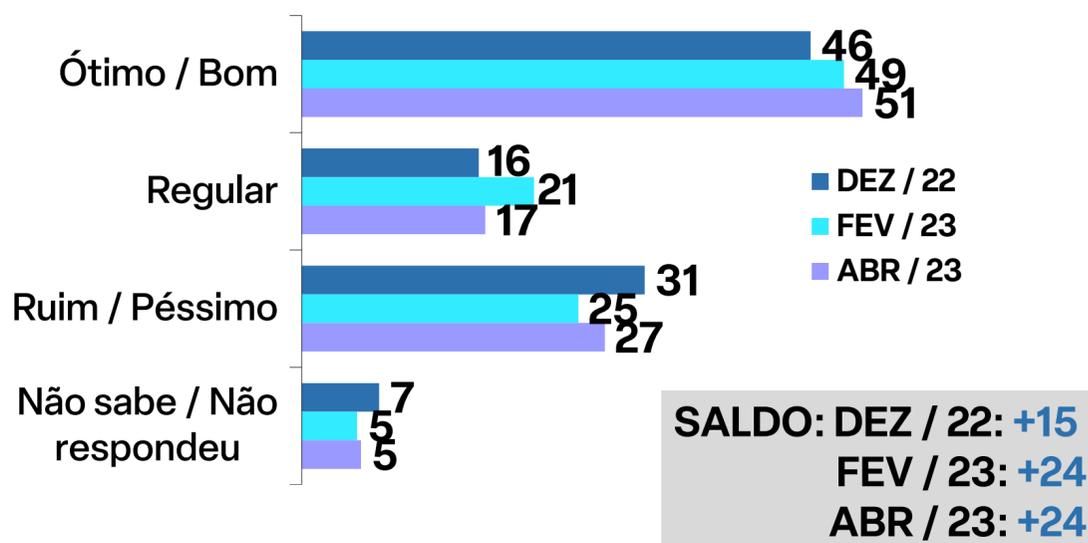
Avaliação (%)	TOTAL (%)	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Ótimo / Bom	39	37	40	39	37	41	39	39	38	39	40	38	35
Regular	28	25	30	33	28	24	25	29	26	28	28	27	29
Ruim / Péssimo	28	32	25	25	30	28	29	25	29	31	25	29	32
NS / NR	5	5	5	3	4	7	6	7	5	2	6	5	3
SALDO	+10	+5	+16	+14	+7	+13	+10	+14	+9	+8	+15	+9	+3

Pergunta: O(a) Sr(a) avalia o Governo Lula até o momento como ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

Ao fazerem uma projeção sobre o desempenho futuro do Governo, a expectativa expressamente positiva (ótimo+bom) é de 51%, com oscilação de mais 2 pontos, um percentual muito parecido com o da Aprovação atual (52%). Consideram que o Governo será regular no restante do mandato 17%. E menos de um terço (27%) são mais pessimistas (acham que será ruim e péssimo). Novamente as mulheres declaram a expectativa mais otimista (55%).

EXPECTATIVA SOBRE O GOVERNO LULA (%)



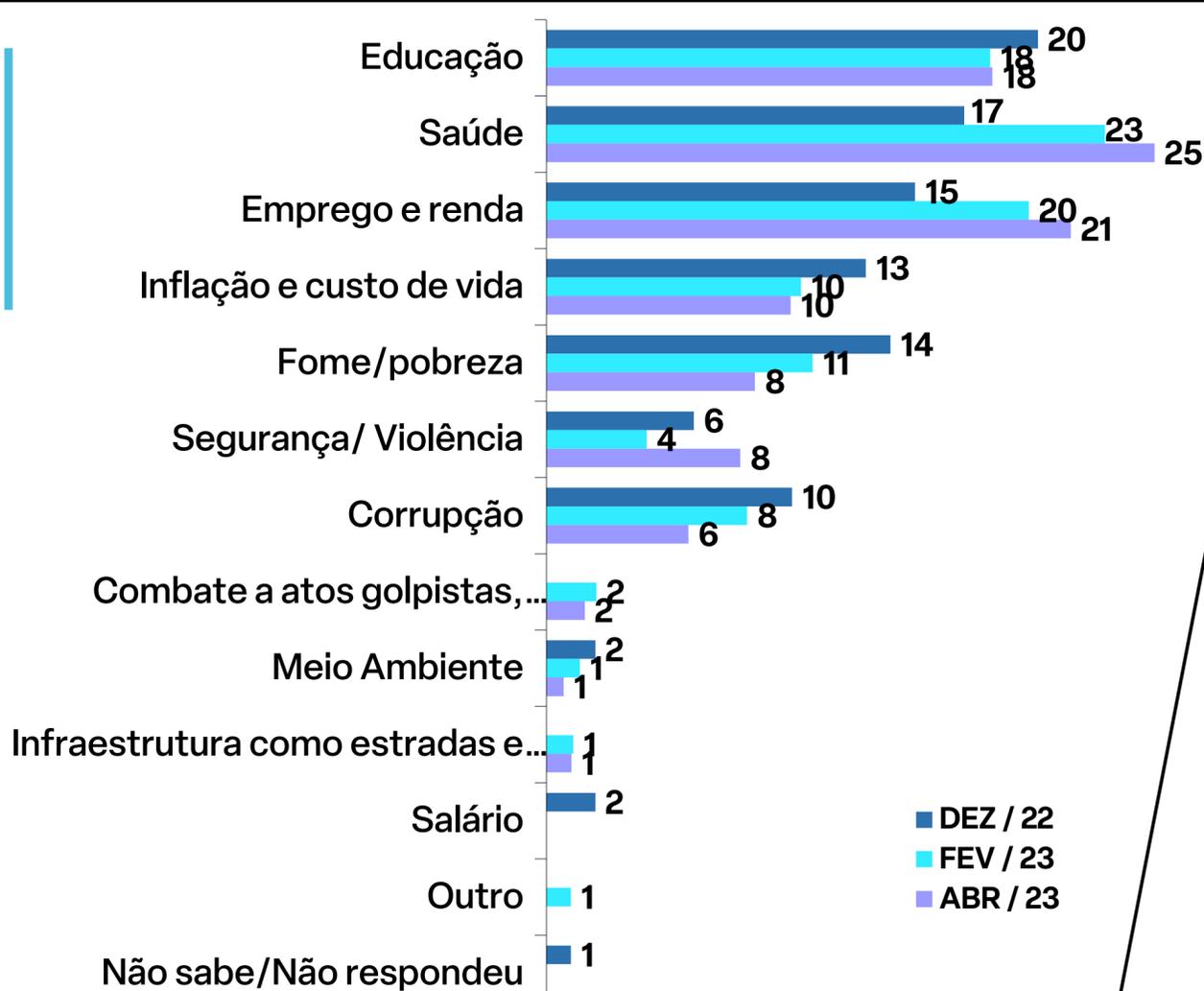
EXPECTATIVA SOBRE O GOVERNO LULA (%)

SEXO	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Ótimo / Bom	51	46	55	51	49	53	52	52	51	50	53	51	47
Regular	17	16	17	21	17	13	14	19	14	17	18	14	17
Ruim / Péssimo	27	32	23	23	31	27	27	23	30	29	22	30	33
Não sabe / Não respondeu	5	6	4	4	4	7	7	6	5	4	7	5	3
SALDO	+24	+14	+32	+28	+18	+26	+25	+29	+21	+21	+31	+21	+14

APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

Ainda no campo das expectativas, a área da Saúde comparece no topo da agenda (25%) apontada para receber mais atenção do Governo; seguida de Emprego e Renda (21%), Educação (18%) e Inflação e Custo de Vida (10%). As duas áreas mais citadas apresentaram discreto aumento no cotejo com o RADAR FEBRABAN de fevereiro. Demais alternativas dessa questão estimulada receberam menos do que 10% das menções. Merece registro: Fome e Pobreza, que comparecia no ranking do levantamento de fevereiro com 11%, agora tem apenas 8% das menções. E Segurança antes citada por 4%, agora aparece com 8%. Corrupção segue caindo, tendo 10%, 8% e 6% das menções no período.

ÁREAS QUE O GOVERNO DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO Primeira Resposta (%)



A maior preocupação com a Saúde é relatada pelas mulheres, os mais velhos e aqueles com instrução e renda mais baixas (menções próximas a 30%). O segundo tema do ranking, Emprego e Renda, é mencionado homogeneamente nos estratos demográficos, mas assume a primeira posição entre os homens (25%), os de nível universitário (24%) e de maior renda (23%). Já a Educação é especialmente destacada pelos jovens (23%) que a veem como área mais importante.

PRIMEIRA RESPOSTA (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+DE 5 SM
Saúde	25	21	28	20	24	25	31	28	25	18	29	24	17
Emprego e renda	21	25	17	21	22	24	16	21	21	24	21	21	23
Educação	18	18	18	23	19	15	17	19	16	21	18	16	21
Inflação e Custo de Vida	10	10	10	11	10	10	7	7	12	12	7	13	11
Fome e Pobreza	8	6	11	12	7	9	8	11	6	9	10	6	8
Segurança	8	7	9	8	8	7	8	8	9	6	8	9	7
Corrupção	6	6	5	3	5	7	7	4	7	7	4	6	8
Combate a atos golpistas, antidemocráticos	2	2	1	1	2	1	2	2	2	1	2	2	1
Infraestrutura como estradas e saneamento	1	2	1	0	1	1	0	1	1	2	1	1	2
Meio Ambiente	1	1	1	0	1	1	0	0	1	1	0	1	1
Outro	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0



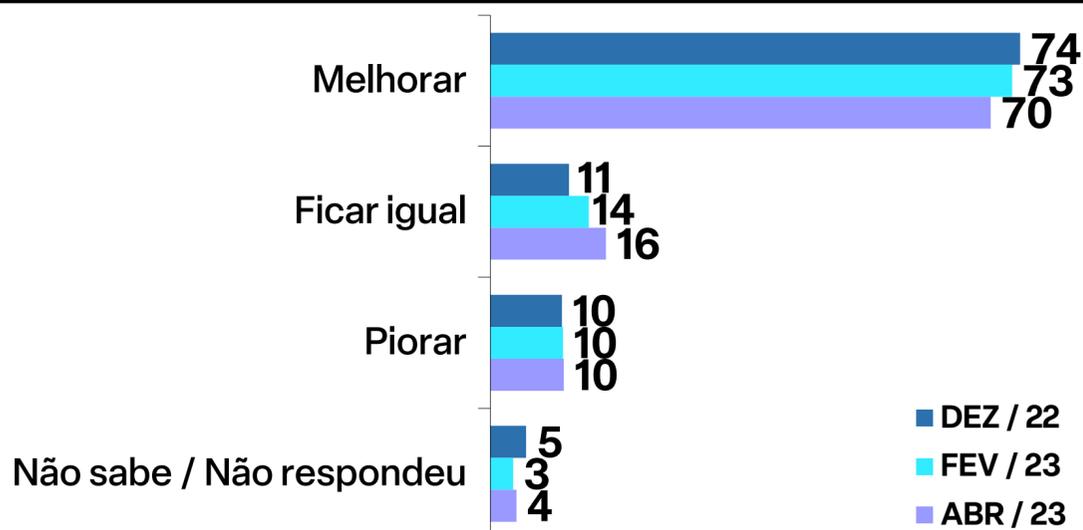
ECONOMIA

ECONOMIA

Otimismo quanto à vida pessoal e familiar

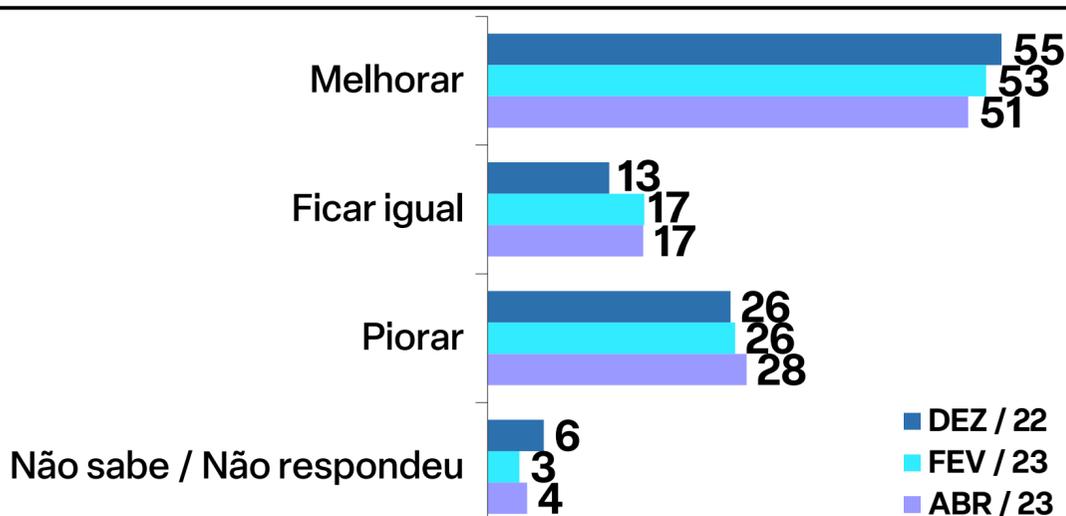
O otimismo na dimensão da vida pessoal e familiar permanece muito elevado. Como mostra o RADAR FEBRABAN, sete em cada dez brasileiros (70%) acreditam que sua vida vai melhorar em 2023. O público mais otimista sobre o futuro são as mulheres (72%) e os jovens de 18 a 24 anos (81%). Embora com percentuais em patamar bem abaixo disso, a maioria dos brasileiros (51%) também se declara otimista em relação à melhoria do país. Os mais confiantes são novamente as mulheres (54%), os que estão na faixa etária de 45 a 59 anos (54%) e aqueles com escolaridade universitária (53%).

EXPECTATIVA COM RELAÇÃO À VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023 (%)



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorar	70	68	72	81	75	66	48	70	71	68	70	71	67
Ficar igual	16	16	17	13	15	16	26	16	16	17	15	16	18
Piorar	10	13	7	3	8	13	19	9	10	13	9	10	12
Não sabe/ Não respondeu	4	4	4	3	2	5	7	5	3	2	5	3	2

EXPECTATIVA COM RELAÇÃO AO PAÍS EM 2023 (%)



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorar	51	49	54	51	51	54	48	51	51	53	51	51	52
Ficar igual	17	15	18	22	16	15	16	17	18	13	17	18	14
Piorar	28	32	24	23	30	26	29	27	27	29	27	27	30
Não sabe/ Não respondeu	4	4	5	4	3	5	6	4	4	4	5	4	4

Pergunta: O(a) Sr(a) acredita que em 2023 sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar?

ECONOMIA

As expectativas de recuperação da vida financeira pessoal e familiar, no cenário pós-pandemia, são positivas para um pouco mais da metade dos entrevistados (55%) – que afirmam já ter se recuperado (20%) ou estar a caminho de se recuperar esse ano (35%). Para 27% as finanças pessoais irão se recuperar somente a partir de 2024; 6% não vislumbram recuperação; e 8% dizem que sequer foram afetados.

EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)



EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Já se recuperou	20	25	15	23	20	21	17	13	20	33	13	20	34
Vai se recuperar em 2023	35	30	40	37	36	34	31	37	36	29	38	36	28
Vai se recuperar só depois de 2023	27	27	26	26	29	22	28	31	25	22	30	25	21
A situação financeira não foi afetada	8	9	7	7	8	8	10	5	10	10	6	10	10
Não acha que a situação financeira vá se recuperar	6	6	6	3	5	9	7	7	6	5	7	6	4
Não sabe / Não respondeu	4	3	5	3	3	5	8	6	3	2	6	3	2

ECONOMIA

Quanto à economia do país, as perspectivas de recuperação são vistas mais como de médio e longo prazos, com 53% afirmando que o Brasil irá se recuperar a partir do próximo ano e 10% projetando que a economia não irá se recuperar. Para outra parcela de 10% já houve recuperação econômica e 22% acreditam que isso irá ocorrer ao longo de 2023. Parcela inexpressiva de 1% acha que a economia não foi afetada.

EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)



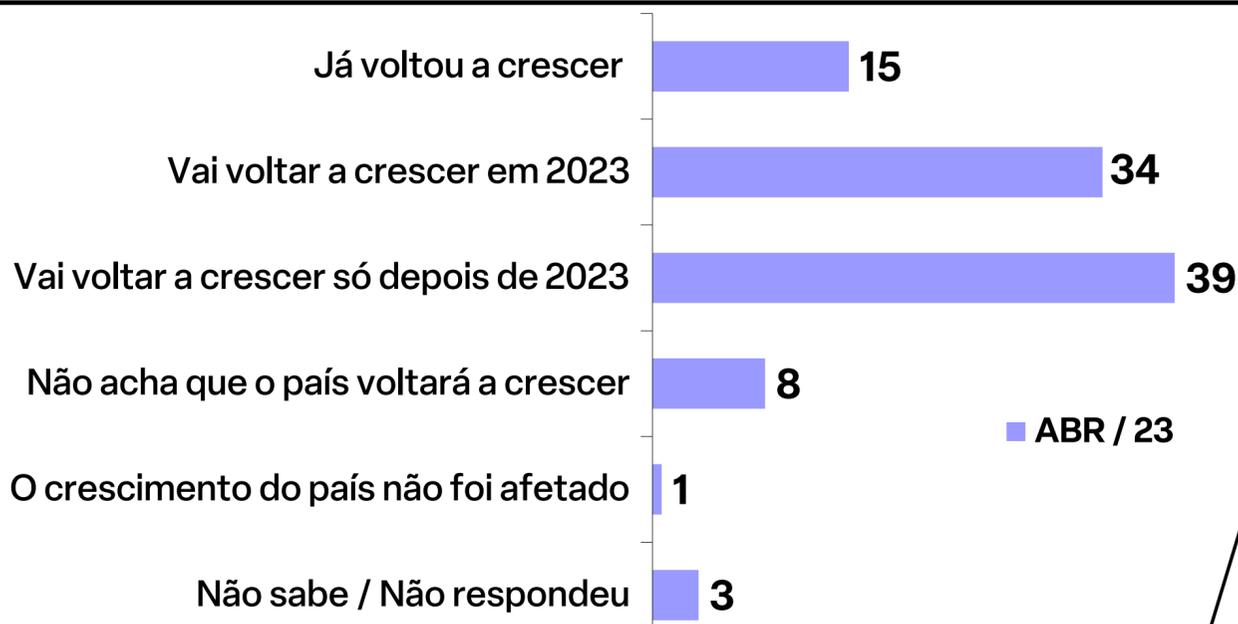
EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Já se recuperou	10	10	10	12	10	10	8	10	10	9	10	10	11
Vai se recuperar em 2023	22	21	22	19	20	23	25	22	21	22	22	21	21
Vai se recuperar só depois de 2023	53	53	53	56	57	47	47	50	55	53	52	54	52
A economia não foi afetada	1	2	1	3	1	1	1	2	1	2	2	1	1
Não acha que a economia brasileira vá se recuperar	10	11	9	7	9	13	12	11	9	12	10	10	11
Não sabe / Não respondeu	4	3	4	3	3	4	7	5	3	3	5	3	3

ECONOMIA

A crença de que a retomada do crescimento acontecerá em 2023 é de 34%, sendo que 15% avaliam que isso já aconteceu e 39% que o Brasil só vai voltar a crescer a partir do ano que vem. Para 8%, o país não voltará a crescer.

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO PAÍS (%)



EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO PAÍS (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Já voltou a crescer	15	16	13	16	14	15	14	13	14	19	13	14	18
Vai voltar a crescer em 2023	34	31	36	34	33	37	29	33	36	29	33	36	31
Vai voltar a crescer só depois de 2023	39	40	38	39	41	34	40	39	39	41	39	39	40
O crescimento do país não foi afetado	1	1	1	1	1	0	0	1	1	0	1	1	
Não acha que o país voltará a crescer	8	9	8	7	8	10	11	9	7	9	9	8	8
Não sabe / Não respondeu	3	3	4	3	3	4	7	5	3	2	4	3	2

ECONOMIA

Ainda no front da economia, há variações quanto às expectativas para os próximos seis meses, no comparativo entre as rodadas de fevereiro e abril, que merecem ser ressaltadas em cada aspecto avaliado:

- **Desemprego:** crescimento de 4 pontos no contingente que acredita em aumento (32% para 36%), embora continue predominante a expectativa de redução (40%, nos dois momentos).
- **Acesso ao Crédito:** oscilação de menos 1 ponto na opinião de que vai aumentar (39% para 38%) e de mais 1 ponto no prognóstico de diminuição (25% para 26%).
- **Poder de Compra:** movimento de mais 3 pontos na percepção sobre aumento (35% para 38%) e de menos 2 pontos com relação à queda do poder de compra.
- **Inflação e Custo de vida:** a variação de mais 2 pontos na perspectiva de alta da inflação (47% para 49%) e também de queda (26% para 28%) resulta em estabilidade nesse aspecto.
- **Taxa de Juros:** discreto aumento de 2 pontos na percepção de que irá diminuir (21% para 23%) e recuo de 1 ponto na projeção de aumento do juros (51% para 50%,) que segue majoritária.
- **Impostos:** predomina a expectativa de que poderão ser aumentados, tendo oscilado de 57% para 59%, ao passo que a opinião sobre diminuição dos impostos variou de 16% para 15%.
- **Salário Mínimo:** após o anúncio oficial reduziu-se a percepção de que haverá aumento do SM (46% para 39%), acompanhada da opinião preponderante de que ficará igual (43% para 50%).
- **Bolsa Família:** não houve alteração na percepção sobre o acesso ao BF, permanecendo o mesmo contingente que acredita no aumento do acesso ao benefício (37%) e, de outro lado, que teme sua diminuição (21%); e para 34% o acesso ficará igual.

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

(%)I		MAR 21	JUN 21	SET 21	JUN 22	DEZ 22	FEV 23	ABR 23
O DESEMPREGO	Vai aumentar	70	52	54	40	31	32	36
	Vai ficar igual como está	16	23	21	27	28	25	22
	Vai diminuir	12	22	21	29	39	40	40
	NS/ NR	2	3	4	4	3	3	2
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	30	36	32	37	40	39	38
	Vai ficar igual como está	29	33	29	32	32	31	30
	Vai diminuir	35	26	31	26	23	25	26
	NS/ NR	6	6	8	6	5	5	6
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	16	25	22	26	36	35	38
	Vai ficar igual como está	18	23	22	24	26	26	25
	Vai diminuir	64	48	51	46	34	36	34
	NS/ NR	2	4	5	4	4	3	3
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	76	72	76	67	48	51	50
	Vai ficar igual como está	15	15	12	18	24	24	24
	Vai diminuir	5	8	7	11	25	21	23
	NS/ NR	4	4	5	5	4	4	3
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vão aumentar	80	73	74	68	45	47	49
	Vão ficar iguais como estão	11	15	13	16	24	23	22
	Vão diminuir	6	9	9	12	29	26	28
	NS/ NR	2	3	4	4	3	4	2
O SALÁRIO MÍNIMO	Vai aumentar	-	-	-	-	-	46	39
	Vai ficar igual como está	-	-	-	-	-	43	50
	Vai diminuir	-	-	-	-	-	9	9
	NS/ NR	-	-	-	-	-	2	2
O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA	Vai aumentar	-	-	-	-	-	37	37
	Vai ficar igual como está	-	-	-	-	-	33	34
	Vai diminuir	-	-	-	-	-	21	21
	NS/ NR	-	-	-	-	-	9	8
OS IMPOSTOS	Vão aumentar	-	-	-	-	-	57	59
	Vão ficar iguais como estão	-	-	-	-	-	23	20
	Vão diminuir	-	-	-	-	-	16	15
	NS/ NR	-	-	-	-	-	4	6

ECONOMIA

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

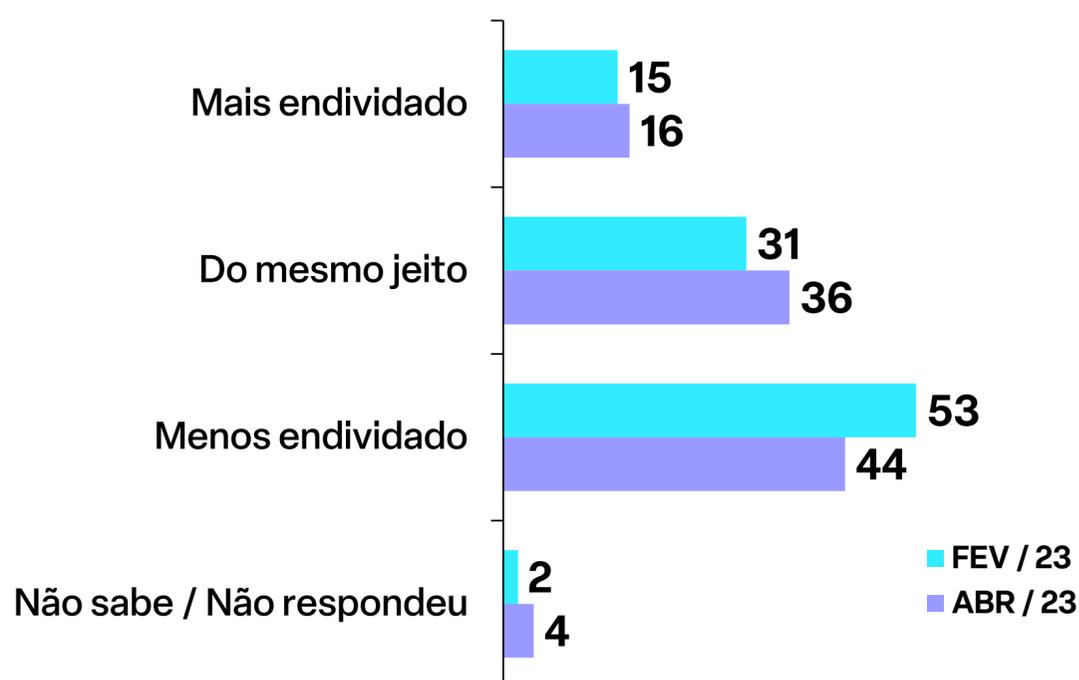
(%)		TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
O DESEMPREGO	Vai aumentar	36	39	34	33	37	38	35	36	36	37	37	34	37
	Vai ficar igual como está	22	21	24	26	24	20	16	24	21	21	23	24	19
	Vai diminuir	40	39	41	40	38	40	46	37	41	41	38	40	43
	NS / NR	2	2	2	1	1	2	3	2	2	1	2	2	1
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	38	38	37	34	36	42	39	35	39	39	34	41	39
	Vai ficar igual como está	30	28	32	39	33	25	22	31	30	28	31	30	28
	Vai diminuir	26	28	24	22	27	27	25	26	25	28	27	25	27
	NS / NR	6	6	6	5	4	6	15	7	5	5	7	5	6
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	38	36	39	41	36	38	37	37	39	37	38	37	38
	Vai ficar igual como está	25	23	27	25	26	24	23	26	24	24	25	26	23
	Vai diminuir	34	38	30	30	34	36	36	34	34	37	33	34	37
	NS / NR	3	3	4	4	4	2	4	4	3	2	4	3	2
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	50	46	53	56	53	48	37	52	52	42	53	50	42
	Vai ficar igual como está	24	26	23	28	26	21	24	24	23	28	23	23	28
	Vai diminuir	23	26	20	13	20	29	32	19	24	29	19	25	28
	NS / NR	3	2	4	3	2	2	7	5	2	2	4	2	1
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vão aumentar	49	50	48	51	50	47	43	49	49	47	49	48	48
	Vão ficar iguais como estão	22	21	23	21	22	22	22	21	23	21	21	23	22
	Vão diminuir	28	27	28	26	25	30	32	27	27	30	27	27	29
	NS/ NR	2	2	2	1	2	2	2	2	2	1	2	1	1
O SALÁRIO MÍNIMO	Vai aumentar	39	40	38	42	38	38	42	39	39	42	39	38	42
	Vai ficar igual como está	50	48	52	50	52	48	45	48	53	46	48	54	46
	Vai diminuir	9	9	8	7	8	12	7	11	6	11	10	6	10
	NS / NR	2	3	2	1	1	2	5	2	2	2	2	2	2
O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA	Vai aumentar	37	36	38	41	37	36	33	36	36	41	36	36	41
	Vai ficar igual como está	34	34	35	35	35	35	31	36	36	29	35	37	29
	Vai diminuir	21	21	21	18	21	21	22	20	22	19	21	21	18
	NS / NR	8	9	7	6	7	8	14	8	7	10	8	6	11
OS IMPOSTOS	Vão aumentar	59	62	56	57	61	58	54	59	60	58	60	59	57
	Vão ficar iguais como estão	20	21	19	19	21	21	19	18	20	24	17	22	23
	Vão diminuir	15	11	19	19	13	17	14	17	14	14	16	14	14
	NS/ NR	6	6	6	6	5	4	14	6	6	5	7	5	7

ECONOMIA

Embora preponderante, recua a crença em menor endividamento em 2023.

Acompanhando o movimento objetivo do nível de endividamento da população, o montante que acredita que estará menos endividado em 2023 do que em 2022 (44%) sofreu queda de 9 pontos no comparativo com o levantamento do bimestre anterior (em fevereiro eram 53%). Outros 36% acreditam que seu endividamento estará no mesmo nível (fevereiro: 31%); e apenas 16% imaginam estar mais endividados, praticamente o mesmo percentual de antes (15%).

OPINIÃO SOBRE O ENDIVIDAMENTO PESSOAL EM 2023 (%)



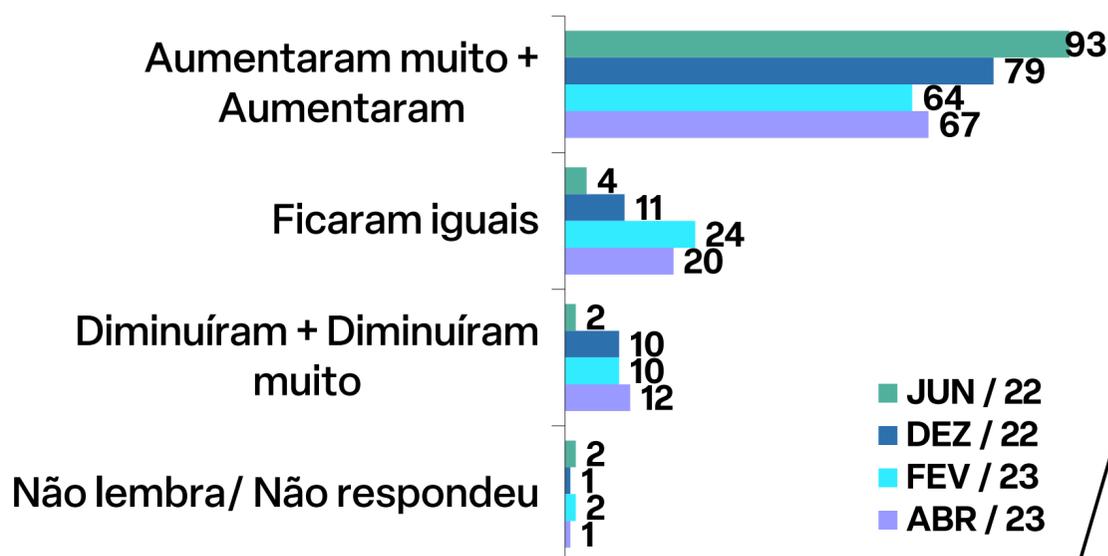
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Mais endividado(a)	16	16	16	12	17	17	15	18	16	14	18	15	15
Do mesmo jeito	36	37	36	35	35	37	40	36	36	39	36	38	35
Menos endividado(a)	44	43	44	51	45	42	35	41	45	45	41	44	46
Não sabe / Não respondeu	4	4	4	2	3	3	10	5	3	2	5	3	3

ECONOMIA

Consumo de alimentos permanece como item mais impactado pelo aumento dos preços na visão dos entrevistados.

Embora os indicadores objetivos indiquem uma redução da inflação, segue predominante a percepção de que, “nos últimos seis meses”, os preços dos produtos aumentaram ou aumentaram muito, com discreta variação de 3 pontos em relação a fevereiro: 67% opinam que aumentaram ou aumentaram muito (fevereiro: 64%); um quinto (20%) acham que ficaram iguais (24% em fevereiro); e uma fatia menor de entrevistados (12%) considera que diminuíram ou diminuíram muito (10% em fevereiro).

PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADOS AOS ÚLTIMOS SEIS MESES (%)



PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADOS AOS ÚLTIMOS SEIS MESES (%)

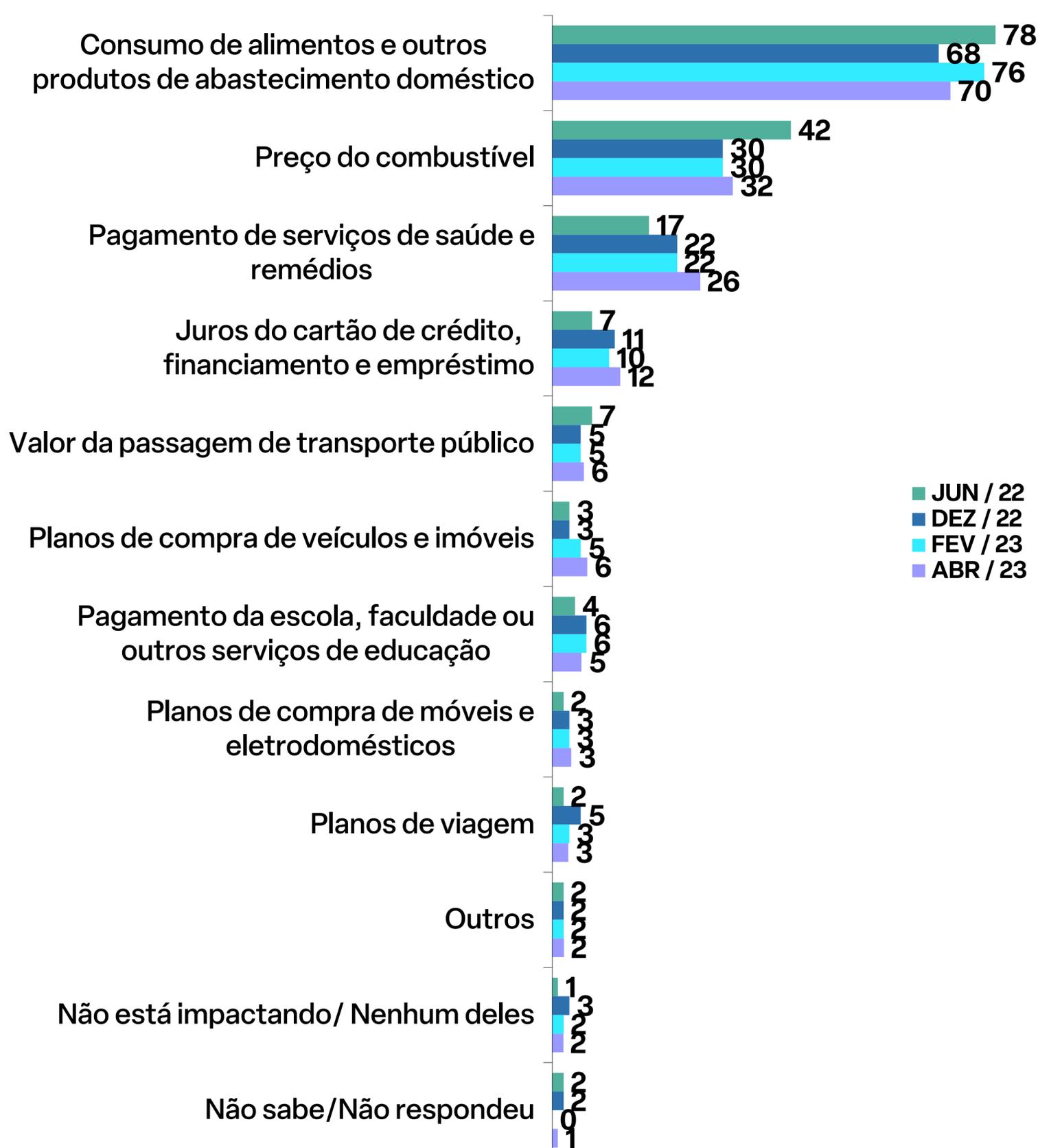
PERCEPÇÃO (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aumentaram muito + Aumentaram	67	65	69	65	68	70	63	67	68	66	67	69	65
Ficaram iguais	20	21	19	21	20	18	21	19	20	21	19	20	22
Diminuíram + Diminuíram muito	12	13	11	12	12	12	15	12	11	13	13	11	13
Não sabe / Não respondeu	1	1	1	2	1	0	1	2	1	0	2	0	0

Pergunta: Pelo que tem visto no dia a dia e ouvido falar, o(a) Sr(a) acha que a inflação e o preço dos produtos atualmente, em comparação com os últimos seis meses, aumentaram muito, aumentaram, ficaram iguais, diminuíram ou diminuíram muito?

ECONOMIA

O ranking dos aspectos em que a população percebe maior impacto da inflação é estável. Isolado no topo da lista estimulada está o consumo de alimentos e outros produtos do abastecimento doméstico (70%). Na sequência, são mencionados: o preço dos combustíveis (32%); o pagamento de serviços de saúde e remédios (26%); e o juros de cartão de crédito, financiamentos e empréstimos (12%). Os demais itens receberam menos de 10% das menções.

ASPECTOS EM QUE A INFLAÇÃO ESTÁ IMPACTANDO MAIS Múltiplas Respostas (%)



ECONOMIA

ASPECTOS EM QUE A INFLAÇÃO ESTÁ IMPACTANDO MAIS Múltiplas Respostas (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	70	65	75	69	71	73	63	70	73	65	70	74	64
Preço do combustível	32	37	26	26	35	33	24	25	34	39	25	37	37
Pagamento de serviços de saúde ou remédios	26	21	31	18	24	27	39	27	26	24	27	25	27
Juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo	12	13	11	11	11	14	11	12	12	12	12	11	12
Valor da passagem de transporte público	6	5	6	15	5	4	2	6	5	6	6	6	5
Planos de compra de veículos ou imóveis	6	7	5	6	7	6	3	5	7	7	5	7	7
Pagamento da escola, faculdade ou outros serviços de educação	5	5	5	8	6	4	2	5	5	6	5	5	6
Planos de compra de móveis ou eletrodomésticos	3	4	3	7	3	2	2	4	3	3	4	3	3
Planos de viagem	3	3	3	2	3	3	2	2	3	5	2	3	5
Outro	2	2	2	1	2	3	4	3	1	2	3	1	1
Não está impactando/ Nenhum deles	2	2	2	1	2	2	3	2	1	4	2	1	4
Não sabe / Não respondeu	1	1	1	1	0	1	3	2	1	1	1	0	1

ECONOMIA

Compra de imóvel e investimentos bancários são opções para uso de recursos eventualmente excedentes do orçamento doméstico.

Numa possível melhora da situação financeira, o RADAR FEBRABAN apurou qual seria o destino de eventuais sobras no orçamento dos brasileiros. A série histórica mostra, de forma recorrente, a compra de imóvel como primeira alternativa, alcançando nessa rodada 35% das menções. O ranking é similar às ondas anteriores: aplicação em outros investimentos bancários, fora a poupança (22%); poupança (21%); reforma da casa (19%); cursos e educação pessoal e da família (16%); e viagens (13%). As demais opções foram citadas por menos de 10% dos respondentes.

A opção de investir na poupança é mais forte entre aqueles com renda entre 2 a 5 SM (25%). Já o desejo de reformar a casa é mais proeminente entre a população mais velha, chegando a 23% tanto na faixa dos 45 a 59 anos quanto na de 60 anos ou mais.

EXPECTATIVA DE USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO Múltiplas respostas (%)

(%)	MAR 21	JUN 21	SET 21	JUN 22	DEZ 22	FEV 23	ABR 23
Comprar imóvel	23	27	34	31	31	38	35
Aplicar em outros investimentos bancários	27	34	31	18	20	20	22
Aplicar na poupança	31	32	31	20	19	19	21
Reformar a casa	21	24	22	16	22	19	19
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	25	26	26	15	12	14	16
Viajar	25	29	20	12	12	11	13
Comprar carro	11	19	12	8	8	10	9
Fazer ou melhorar o plano de saúde	17	12	14	10	10	6	8
Comprar eletrodomésticos e/ou eletrônicos	10	15	12	4	4	4	4
Comprar moto	3	5	5	4	3	3	3
Fazer seguro de carro, casa, vida e/ou outros	6	9	4	2	2	1	1
OUTRO	3	3	3	2	4	-	-
NS/ NR	4	6	6	5	5	4	3

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Comprar imóvel	35	34	35	33	39	35	21	34	35	34	35	33	36
Aplicar em outros investimentos bancários	22	25	20	28	23	23	13	16	23	33	16	25	31
Aplicar na poupança	21	21	22	21	22	21	21	19	24	20	20	25	19
Reformar a casa	19	18	20	13	16	23	23	22	19	12	21	19	12
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	16	15	17	24	17	14	7	20	14	15	19	14	14
Viajar	13	14	13	13	13	12	16	10	13	20	9	15	18
Comprar carro	9	8	10	7	11	8	8	7	10	12	6	12	12
Fazer ou melhorar o plano de saúde	8	7	8	5	6	8	14	10	7	6	9	7	6
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	4	4	5	8	4	3	4	4	5	3	4	5	3
Comprar moto	3	3	3	7	3	1	1	4	3	2	4	2	2
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	1	1	2	3	1	2	1	1	1	3	1	1	3
Não sabe/ Não respondeu	3	3	4	3	2	4	8	6	2	2	5	3	2

Pergunta: Nos próximos meses, caso a situação financeira melhore e as pessoas possam ter recursos para investir, qual dessas opções o(a) Sr(a) escolheria para investir o dinheiro que sobrar do seu orçamento? (ESTIMULADA)



PIX E OPEN FINANCE

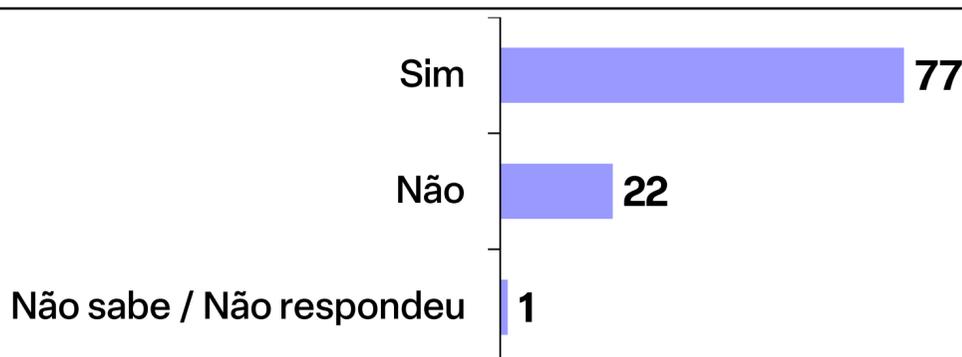
PIX E OPEN FINANCE

Os brasileiros adotaram definitivamente o Pix no seu dia a dia, mas desconhecem o Open Finance

Os números do RADAR FEBRABAN a respeito do Pix são superlativos: 77% usam e, destes, 89% aprovam. Diferenças importantes são observadas segundo as variáveis idade, instrução e renda. A utilização desse meio de pagamento instantâneo, embora ainda elevado, cai para 51% na faixa etária de 60 anos ou mais, para 69% no estrato com ensino fundamental e para 70% entre aqueles com renda até 2 SM. Apesar de se manter bastante expressiva, a aprovação ao Pix também é menor nesses segmentos: 72%, 84% e 84%, respectivamente.

O Pix é majoritariamente utilizado para efetuar (88%) e receber (74%) pagamentos. As transferências, sejam de realização (68%) sejam de recebimento (61%), são outra função muito utilizada.

UTILIZAÇÃO DO PIX (%)



UTILIZAÇÃO DO PIX (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	77	80	75	82	83	78	51	69	80	84	70	83	83
Não	22	19	24	17	16	20	47	28	18	15	28	16	17
Não sabe / Não respondeu	1	1	2	0	2	1	2	2	1	1	2	1	1

TIPOS DE SERVIÇOS QUE REALIZA COM O PIX Entre quem utiliza ou utilizou Pix (%)



TIPOS DE SERVIÇOS QUE REALIZA COM O PIX Entre quem utiliza ou utilizou Pix (%)

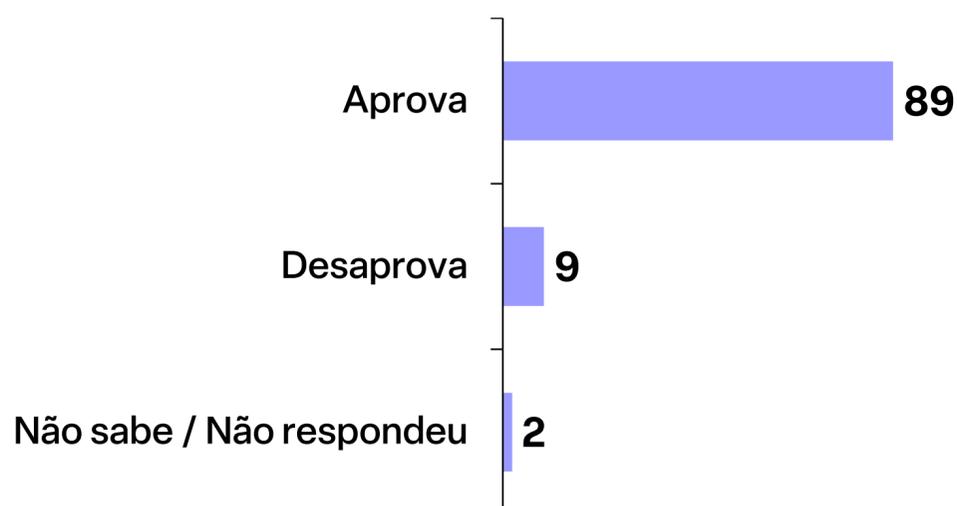
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Realizar pagamentos	88	87	88	89	89	86	82	85	88	91	86	89	89
Receber pagamentos	74	74	73	80	76	69	62	73	74	75	72	74	75
Realizar transferências	68	69	68	68	70	68	62	64	71	71	63	74	70
Receber transferências	61	62	60	65	63	59	48	55	63	67	55	64	67

Pergunta: O(a) Sr(a) utiliza ou utilizou alguma vez o PIX?

Pergunta: E até agora o(a) Sr(a) já usou o PIX para fazer quais dessas coisas? (ESTIMULADA)

PIX E OPEN FINANCE

APROVAÇÃO DO PIX (%)



APROVAÇÃO DO PIX (%)

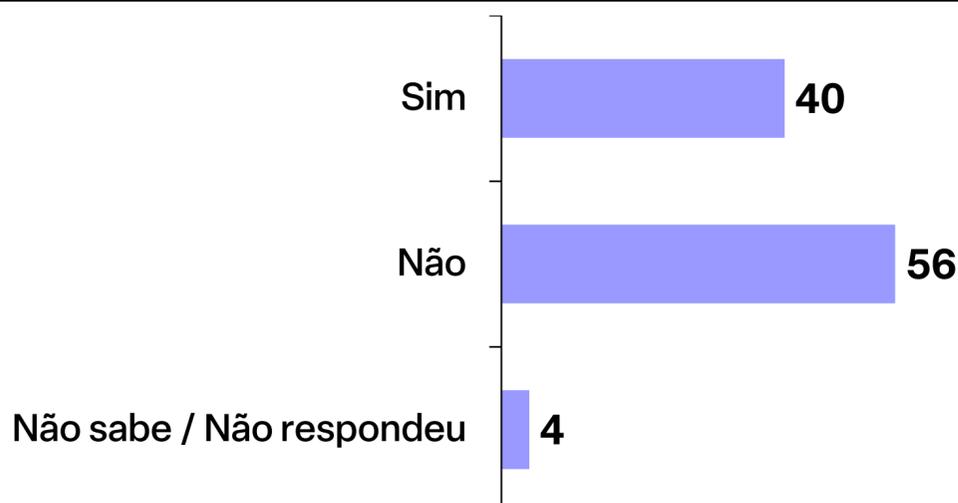
SEXO	IDADE	INSTRUÇÃO	RENDA FAMILIAR	APROVAÇÃO DO PIX (%)												
				TOTAL	M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aprova	89	90	87	91	92	90	72	84	91	93	84	92	93			
Desaprova	9	8	11	8	7	8	21	13	8	7	13	7	7			
Não sabe / Não respondeu	2	2	2	0	1	2	7	4	1	1	4	1	0			

Já o produto Open Finance é conhecido, ao menos de ouvir falar, por 40%, segundo declaram aos entrevistados. E mesmo entre os que conhecem seu uso é restrito a 30%, ou seja somente aproximadamente 12% do total afirmam utilizá-lo. O completo desconhecimento do Open Finance chega a 75% na faixa de 60 anos ou mais, e a 60% nos segmentos de escolaridade e de renda mais baixas.

Diante da descrição do Open Finance em pergunta estimulada, 42% aprovam a ideia de contar com esse sistema “em que a pessoa autoriza o compartilhamento dos seus dados e seu histórico financeiro entre os bancos que desejar, de forma que vários bancos possam conhecer seu perfil, lhe oferecer novos produtos e serviços mais adequados a seu perfil”. A nota média atribuída ao Open Finance é 5,8 – numa escala de 0 a 10 – chegando a 6,2 entre os jovens de 18 a 24 anos, 6,1 na faixa de renda mais alta e 6,0 na instrução Superior.

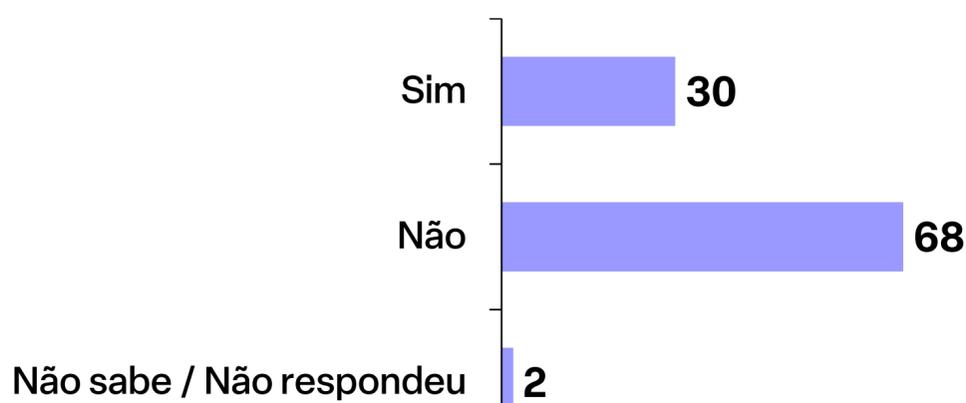
PIX E OPEN FINANCE

CONHECIMENTO SOBRE OPEN FINANCE (%)



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	40	42	39	44	45	39	22	35	40	49	35	41	49
Não	56	55	57	51	52	56	75	60	56	48	60	55	48
Não sabe / Não respondeu	4	3	5	5	3	5	3	5	3	3	5	3	3

UTILIZAÇÃO DO OPEN FINANCE Entre quem conhece o Open Finance (%)



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	30	30	29	37	32	26	14	25	31	33	25	30	35
Não	68	68	69	60	67	73	84	70	68	66	71	68	65
Não sabe / Não respondeu	2	2	2	3	2	2	2	4	1	1	4	2	0

Pergunta: E agora gostaria de saber se o(a) Sr(a) conhece ou ouviu falar no OPEN FINANCE, que é um sistema em que a pessoa autoriza o compartilhamento dos seus dados e seu histórico financeiro entre os bancos?
Pergunta: E o(a) Sr(a) utiliza ou não o OPEN FINANCE?

PIX E OPEN FINANCE

NOTA DE APROVAÇÃO DO OPEN FINANCE (%)

ESTÍMULO – DESCRIÇÃO DE OPEN FINANCE:

O Open Finance é um sistema em que a pessoa autoriza o compartilhamento dos seus dados e seu histórico financeiro entre os bancos que desejar, de forma que vários bancos possam conhecer seu perfil, lhe oferecer novos produtos e serviços mais adequados a seu perfil.



MÉDIA: 5,8

■ 7 a 10 ■ 4 a 6 ■ 1 a 3 ■ NS/NR

NOTA DE APROVAÇÃO DO OPEN FINANCE (%)

NOTA (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
0-3	20	20	21	16	19	20	28	20	20	21	21	20	19
4-6	28	26	30	28	27	30	26	28	30	23	27	31	23
7-10	42	43	40	50	45	39	27	39	42	47	38	42	47
Não Sabe / Não Respondeu	10	11	9	6	9	10	19	13	8	9	13	6	11
MÉDIA	5,8	5,9	5,7	6,2	5,9	5,7	4,8	5,7	5,8	6,0	5,6	5,8	6,1

Pergunta: O OPEN FINANCE é um sistema em que a pessoa autoriza o compartilhamento dos seus dados e seu histórico financeiro entre os bancos que desejar, de forma que vários bancos possam conhecer seu perfil, lhe oferecer novos produtos e serviços mais adequados a seu perfil. A partir dessa descrição e pelo que conhece OPEN FINANCE OU SISTEMA FINANCEIRO ABERTO, o quanto de 0 a 10 o(a) Sr(a) aprova ou desaprova o OPEN FINANCE, sabendo que 0 significa que desaprova totalmente e 10 que aprova totalmente?



GOLPES/ TENTATIVAS DE GOLPES

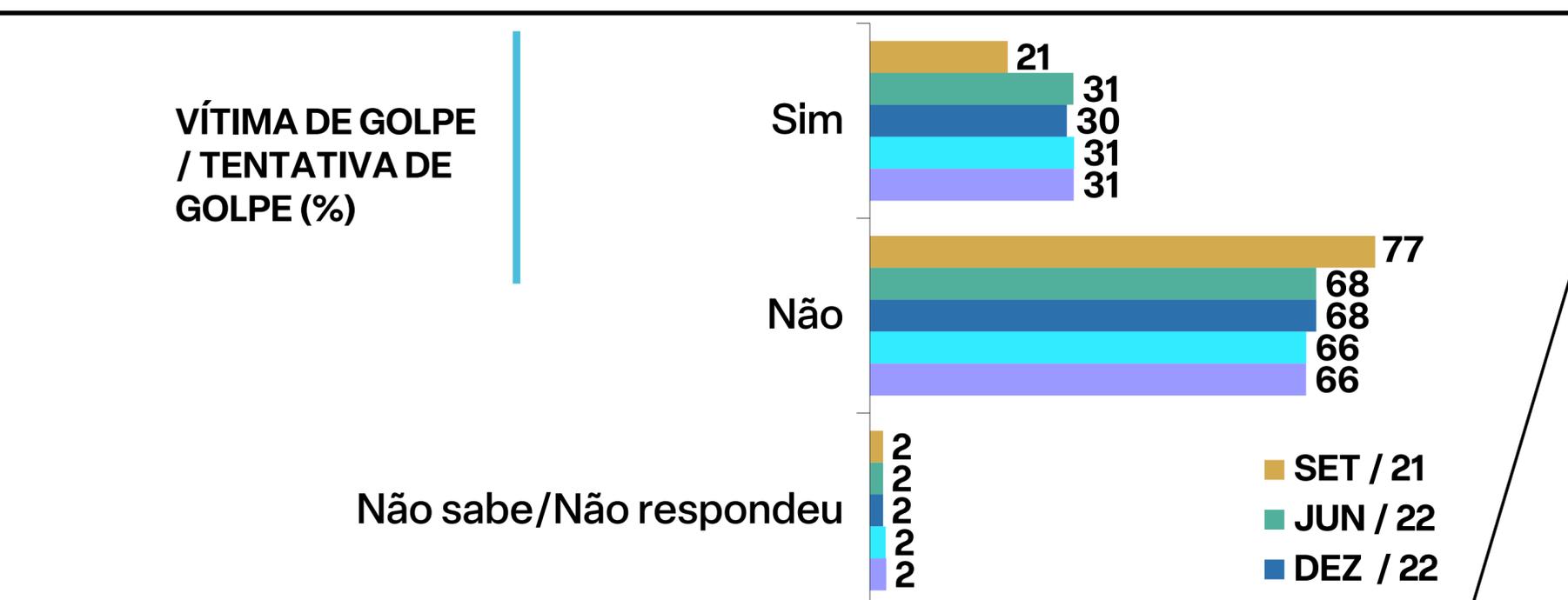
GOLPES E TENTATIVAS DE GOLPES

Mantém-se em um terço o percentual da população que se diz vítima de golpes ou tentativas de golpes financeiros

Repete-se nessa edição do RADAR FEBRABAN o percentual de 31% de brasileiros que relatam ter sido vítimas de golpes ou tentativas de golpes. Essa menção é mais frequente nas camadas de maior instrução (39%) e maior renda (41%).

Apesar da estabilidade no número declarado de vítimas, as menções aos três principais golpes aplicados aumentaram em relação aos resultados de fevereiro. O golpe da clonagem ou troca de cartões continua sendo o mais comum (50%), com oscilação de mais 2 pontos, do qual se dizem vítimas principalmente as pessoas de 25 a 44 anos (55%), que possuem ensino superior e renda acima de 5 SM (54% em ambos).

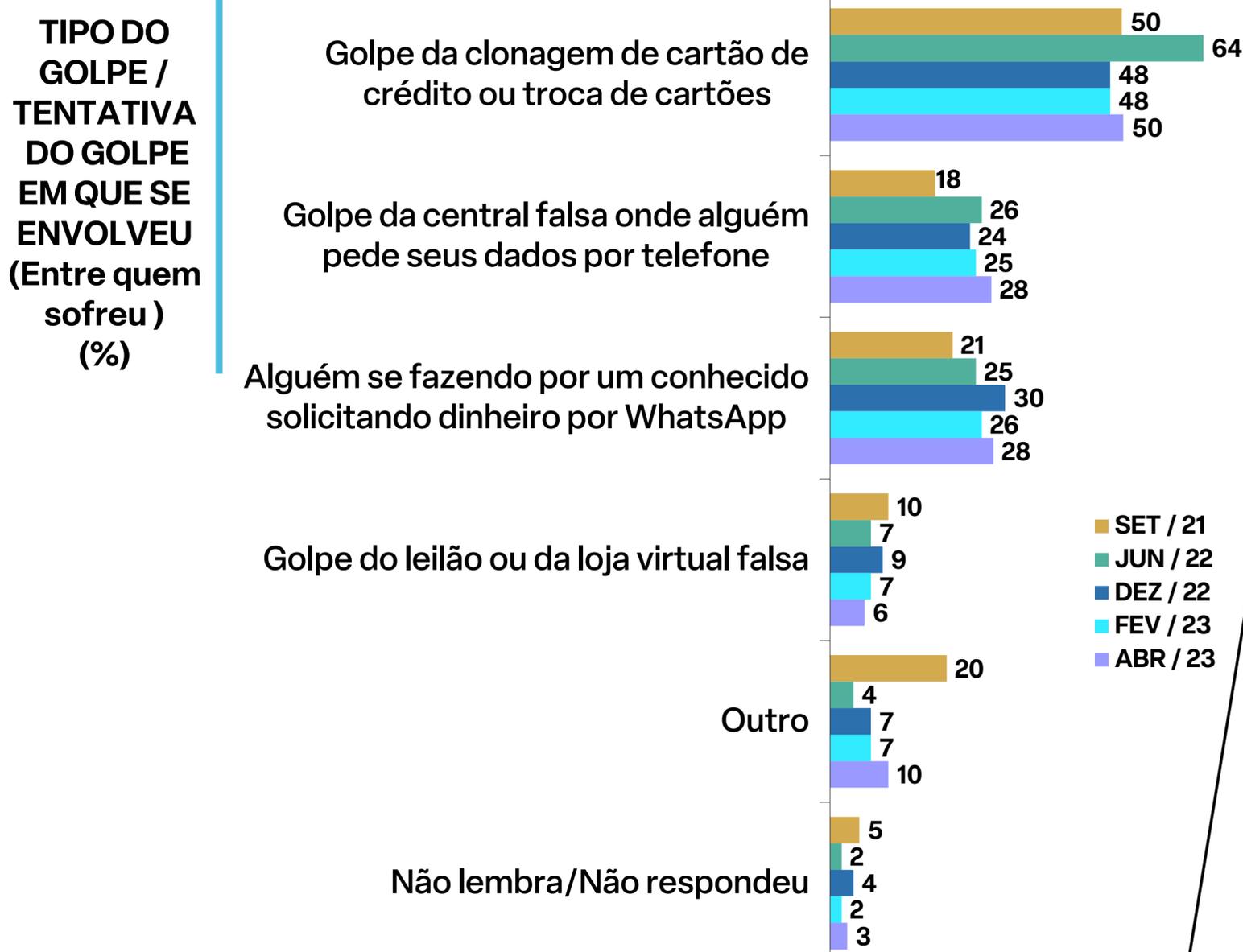
A situação em que alguém se faz passar por um conhecido solicitando dinheiro pelo WhatsApp é relatada por 28% dos entrevistados, sendo mais frequente também nos estratos de maior escolaridade e renda (32% em ambos). A menção a esse tipo de golpe aumentou 3 pontos em relação ao bimestre anterior. Empatado em segundo lugar (28%) aparece o golpe da central falsa em que uma pessoa pede seus dados por telefone. Essa menção também oscilou mais 2 pontos em relação ao RADAR de fevereiro. A maior ocorrência é entre os que têm 60 anos ou mais (41%). Outros tipos de golpes tiveram menos de 10% das menções.



VÍTIMA DE GOLPE / TENTATIVA DE GOLPE (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	31	32	30	22	33	31	35	26	32	39	26	31	41
Não	66	66	67	74	65	66	63	69	67	60	70	68	58
Não Respondeu	2	2	3	3	2	3	2	5	1	1	4	1	1

GOLPES E TENTATIVAS DE GOLPES



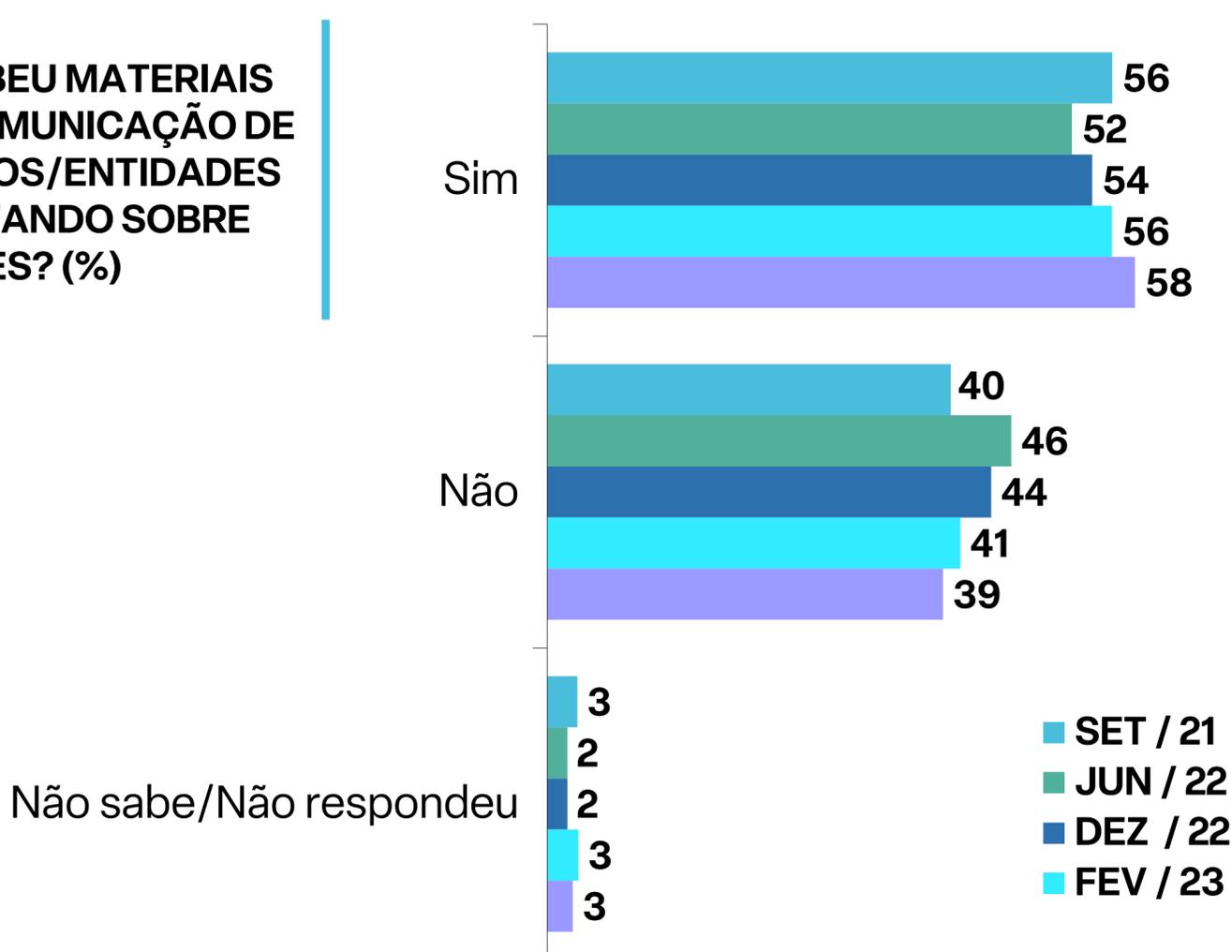
TIPO DO GOLPE / TENTATIVA DO GOLPE EM QUE SE ENVOLVEU
Entre quem sofreu golpe/tentativa de golpe(%)

TIPO DO GOLPE / TENTATIVA DO GOLPE EM QUE SE ENVOLVEU (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões	50	48	52	50	55	46	43	49	48	54	49	48	54
Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp	28	29	27	38	27	32	18	28	26	32	28	24	32
Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone	28	27	28	17	24	31	41	26	32	22	27	32	24
Golpe do leilão ou da loja virtual	6	5	7	5	7	7	2	6	6	6	6	6	5
Outro	10	12	7	5	9	16	7	12	7	12	10	8	13
Não Lembra / Não respondeu	3	2	4	3	3	3	2	3	4	1	3	4	1

GOLPES E TENTATIVAS DE GOLPES

Quase seis em cada dez entrevistados (58%) afirmam ter recebido algum material de comunicação de seu banco ou de outra entidade alertando contra esses tipos de crimes. Esse resultado tem se mantido estável no RADAR, assim como o reconhecimento da importância desse tipo de material, aparecendo em todas as rodadas acima de 90% (agora, 92%).

RECEBEU MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DE BANCOS/ENTIDADES ALERTANDO SOBRE GOLPES? (%)

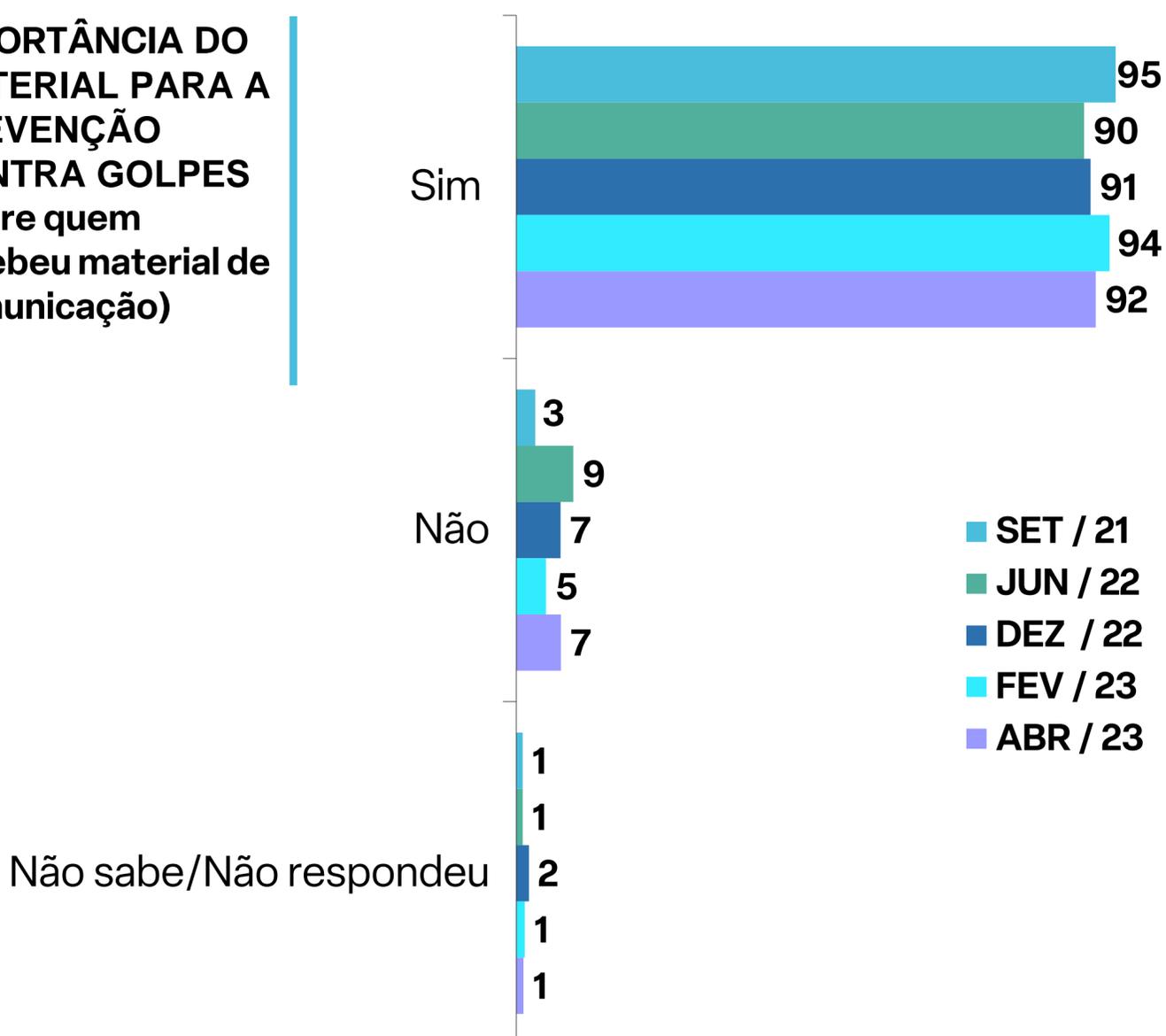


RECEBEU MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DE BANCOS/ENTIDADES ALERTANDO SOBRE GOLPES? (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	58	60	57	68	60	57	46	50	60	69	50	63	68
Não	39	38	41	29	38	41	52	45	39	29	46	36	31
Não Respondeu	3	2	3	3	3	2	2	5	1	1	4	1	1

GOLPES E TENTATIVAS DE GOLPES

IMPORTÂNCIA DO MATERIAL PARA A PREVENÇÃO CONTRA GOLPES (Entre quem recebeu material de comunicação) (%)



IMPORTÂNCIA DO MATERIAL PARA A PREVENÇÃO CONTRA GOLPES Entre quem recebeu material de comunicação (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	92	90	94	86	93	93	92	92	93	90	92	93	90
Não	7	9	5	12	6	6	8	6	7	9	6	7	9
Não Respondeu	1	1	1	2	1	1	0	2	0	2	2	0	1

RADAR FEBRABAN 2023